

MÍDIA-EDUCAÇÃO¹: UMA EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA "UNIPAMPA DEBATES"

EDISON FINKLER- Acadêmico de Educação Física
SODRÉ ALEXANDRE DE PAULA -Acadêmico de Educação Física
PAULA BIANCHI- Prof^a UNIPAMPA- Campus Uruguaiana
NEILA SANTINI DE SOUZA- Prof^a UNIPAMPA- Campus Uruguaiana

1 INTRODUÇÃO

Ao reconhecer que a mídia é atualmente um dos principais meios para obtenção de informação da população de modo geral, atingindo todas as classes sócio-econômicas e espaços (público e privado), somos (nós, professores) levados a refletir sobre o processo de integração da mídia no contexto educacional, bem como estabelecer formas críticas e reflexivas de ensinar e aprender na presença das ferramentas tecnológicas e midiáticas. Alguns estudiosos como Orofino (2005), Belloni (2005, 2008) Penteadó (1998) e Ferrés (1998) através de suas reflexões têm chamado a atenção para o fato de que atualmente as crianças e jovens têm mais acesso aos diversos tipos de ferramentas tecnológicas, midiáticas e às informações, no entanto alertam que há poucos espaços para a qualificação dessas mensagens. Na maior parte, os meios de comunicação de massa são tendenciosos e priorizam a veiculação de informações de interesse do público²

Nesse sentido, surgiu o projeto RÁDIO-EDUCAÇÃO: DIALOGANDO COM A COMUNIDADE, que entre suas atividades está a criação, realização e acompanhamento de um programa radiofônico nomeado "UNIPAMPA DEBATES". O projeto partiu do interesse em promover ações colaborativas entre docentes e acadêmicos da UNIPAMPA e a comunidade da de Uruguaiana e região da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS) através da produção e veiculação de informações com caráter formativo que proporcionasse a emancipação do sujeito. A proposta apresenta como objetivos: a) promover debates sobre temáticas com relevância social e diversificadas, através de programas de rádio entre professores e os ouvintes de uma rádio da cidade de Uruguaiana, RS; b) envolver, em experiências teórico-práticas, professores e

¹ Entende-se a mídia-educação como um novo campo de saber e de intervenção pedagógica que vem se desenvolvendo no mundo inteiro, que se apresenta como uma possibilidade de superação do uso meramente instrumental dos recursos das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos educativos. A mídia-educação abrange três importantes dimensões do uso das TICs: 1) *dimensão instrumental*, a qual atende as questões de domínio técnico das ferramentas tecnológicas; 2) *dimensão crítica*, que propõe discussões acerca das vantagens e desvantagens das TICs aplicadas em diferentes esferas da vida humana, buscando promover uma formação crítico-reflexiva; 3) *dimensão produtiva*, que ocorre quando se emprega uma tecnologia como instrumento para ampliar e aperfeiçoar o conhecimento da área em questão, isto é, quando desenvolve o pensamento, a sensorialização para estar além de reprodução. (BIANCHI, Paula. Formação em mídia-educação (física): ações colaborativas na rede municipal de Florianópolis/Santa Catarina. Dissertação de Mestrado. PPGEF/CDS/UFSC, 2009.

² Conforme Correia (1997) as informações são construídas de acordo com *valores-notícia* que podem se referir: ao conteúdo da notícia; ao produto informativo; ao meio de comunicação; ao público; e a concorrência. Tomando como específico, o conteúdo da notícia, o autor esclarece que as informações podem ser classificadas em dois tipos: como Importante (*interesse público*), que ocorre quando se remete a um certo caráter objetivo dos acontecimentos noticiados (importância); e Interessante (*interesse do público*), informações que tem a capacidade de suscitar a curiosidade, criar expectativas, prender o imaginário e despertar a atenção do público. Ver mais sobre este conceito em BIANCHI e HATJE (2008).

acadêmicos dos cursos de graduação da UNIPAMPA – Campus Uruguaiana, quanto a realização dos programas; c) contribuir para a promoção da cidadania, por meio da discussão de temas de interesse público e pertinentes a realidade social; d) contribuir para uma maior integração da comunidade da fronteira-oeste do Rio Grande do Sul (RS) e população em geral com a UNIPAMPA; e) Formar grupo de estudos acerca da temática mídia-educação.

Ao observar que a divulgação e integração dos cursos de graduação da UNIPAMPA com a comunidade têm ocorrido desde a criação do Campus Uruguaiana, de forma esporádica e fragmentada, visamos aproximar a Universidade e a população através das atividades propostas neste projeto, da realização de programas radiofônicos, tendo como propósito divulgar o conhecimento científico-acadêmico, discutindo com a participação dos ouvintes, temáticas que envolvem além dos objetos de estudo dos docentes da UNIPAMPA, assuntos de interesse público, tais como: educação e saúde; formação de professores; mídias; lazer; meio ambiente, saúde e bem-estar, entre outros temas pertinentes.

Assim, a importância deste projeto se justifica em várias premissas, especialmente por contribuir para uma formação mais abrangente e esclarecida da população, bem como por que quer oportunizar o envolvimento de acadêmicos e docentes da UNIPAMPA - numa proposta interdisciplinar de produção de conhecimento, através de ações de cooperação entre as instituições envolvidas (UNIPAMPA e rádio local) e entre os diversos agentes que participarão da proposta, como professores universitários, acadêmicos da UNIPAMPA, funcionários de uma emissora de rádio e a comunidade de modo geral.

2 METODOLOGIA

A pesquisa encontra-se na sua fase inicial e esta centrada em duas etapas, que mantêm complementaridade uma a outra, são elas:

1ª Etapa Inicial:

- a) Estabelecer contato inicial com a gerência de uma emissora de rádio local (Uruguaiana, RS), apresentando a proposta de trabalho;
- b) Fazer o agendamento para a realização dos programas radiofônicos;
- c) Planejar e organizar a pauta dos programas;
- d) Seleção dos acadêmicos estagiários para auxiliar na realização do projeto;
- e) Escolha do nome do Programa e construção de estratégias de comunicação com o programa, tais como: criação de endereço de e-mail e mensagens instantâneas (*messenger*);
- f) Divulgação interna (na UNIPAMPA – Campus Uruguaiana) do projeto, bem como sobre as formas de participação dos docentes e acadêmicos nos programas.

2ª Etapa – Desenvolvimento das ações do projeto

- a) Planejamento semanal da pauta e preparação do programa (etapa que antecede cada programa);
- b) Contato com os professores e convite para participação no programa onde será debatido um tema específico;
- c) Realização de um programa de rádio semanal;
- d) Reflexão e avaliação das ações desenvolvidas entre as professoras-coordenadoras do projeto e estagiários, elencando sugestões para novas edições do programa.
- e) Propor através da extensão, subsídios teórico-práticos para a realização de grupo de pesquisa relacionado ao tema mídia-educação.

2.1 A organização dos programas

Os programas serão realizados semanalmente e envolverão docentes e acadêmicos dos diferentes cursos de graduação da UNIPAMPA em atividades teóricas e metodológicas seja na preparação de pautas, escolha dos temas, pesquisa sobre assuntos de interesse popular, organização dos programas e avaliação dos mesmos. Durante cada edição do programa, será oportunizado ao público, formas de interação com o docente-convidado da semana, através de telefone, e-mail e mensagem instantânea, procurando responder as dúvidas dos ouvintes “ao vivo”.

A escolha da pauta de cada programa deverá considerar os objetos de estudo dos docentes da Instituição, a divulgação das ações e projetos desenvolvidos na Universidade e o interesse da população, tendo como características dos programas a promoção da educação, do esclarecimento e da cidadania. Pretendemos contemplar como público-alvo deste projeto a comunidade da fronteira-oeste do RS.

3 CONSIDERAÇÕES

Buscamos, por meio desta proposta possibilitar o acesso a informação de caráter formativo e estabelecer meios de diálogos com a comunidade, tendo em vista o compromisso com temas de interesse público e relevantes socialmente. Também, almejamos aproximar a comunidade e a Universidade, através de ações colaborativas organizadas e sistematizadas, bem como divulgar projetos de ensino, pesquisa e extensão da UNIPAMPA-Campus Uruguaiana, fazendo com que a comunidade participe das discussões que permeiam o cotidiano universitário. O projeto quer contribuir de forma significativa para a formação educacional e cultural da sociedade, proporcionando discussões pautadas nas áreas do conhecimento. Nesse sentido, acreditamos que as experiências realizadas irão apontar muitos temas de investigação, ocasionando o desdobramento deste projeto de extensão em pesquisa, aliando dessa forma pesquisa e extensão como ações que se complementam.

BIBLIOGRAFIA

Belloni, M. L. **O que é mídia-educação?**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001.

BIANCHI, P.; HATJE, M. **Mídia e Esporte: os valores-notícia e suas repercussões na sociedade contemporânea**. In: Revista Motrivivência. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

Fazenda, I. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 1993.

FERRÉS, Joan. **Televisão e Educação**. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolar. Pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.